

Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



ANATOMIA E HISTOLOGIA DOS OVÁRIOS DO PARASITOIDE *Hymenoepimecis bicolor* (HYMENOPTERA: ICHNEUMONIDAE)

Jessica Alvim¹, José Eduardo Serrão¹, Julia Neves Alves¹, Jamile Fernanda Silva Cossolin¹, Thiago Gechel Kloss²

¹Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa. Viçosa-MG, Brasil. 36.570-900.

²Departamento Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Ubá-MG, Brasil, 36.502-000.

Histologia, Sistema Reprodutor, Polysphichini

Introdução

Polysphinctini compreende vespas que parasitam diversas famílias de aranhas. Este é o caso de *Hymenoepimecis bicolor*, uma espécie que possui corpo e clipeo de cor amarela e a cabeça preta, e que embora seja relativamente bem estudado com relação aos aspectos ecológicos, não se tem dados sobre seu o sistema reprodutor.

Objetivos

O objetivo do trabalho foi descrever a anatomia e histologia dos ovários do sistema reprodutor feminino de *H. bicolor*.

Material e Métodos

Para a anatômica e histologia foram coletadas pupas, que após imergirem deram origem às vespas fêmeas, as mesmas foram alimentadas por 48 h com mel e água e após dissecadas, os ovários foram fixados em solução de Zamboni, cortados em micrótomo, no qual os cortes foram distribuídos em lâminas histológicas e corados com hematoxina e eosina e analisados em microscópio de luz.

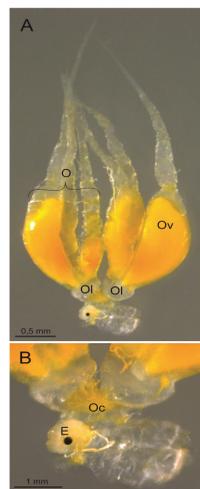


Figura 1: Ovários de *Hymenoepimecis bicolor*. Cada ovário (O) possui três ovaríolos (Ov). De cada ovário parte um oviduto lateral (Ol) que se conectam a um oviduto comum (Oc). Uma única espermateca (E) também está conectada ao oviduto comum.

Apoio Financeiro

FAPEMIG; CAPES, CNPq

Resultados e Discussão

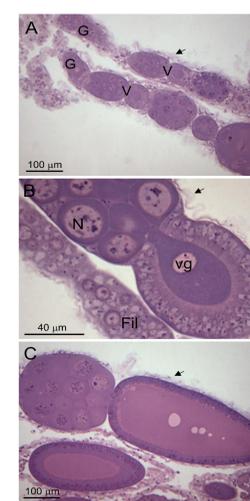


Figura 2: Histologia da porção distal dos ovários de *H. bicolor*. A. extremidade anterior mostrando as regiões de germário (G) e vitelário (V). B. Câmara nutridora com células nutritoras com núcleos esféricos volumosos (N) e câmara ovocítica contendo uma vesícula germinal (Vg). Note uma parte do filamento terminal (Fil) que pelo corte histológico ficou ao lado da região do vitelário. C. Vitelário em baixo aumento mostrando o ovócito e a câmara nutridora. Setas indicam a bainha peritoneal.

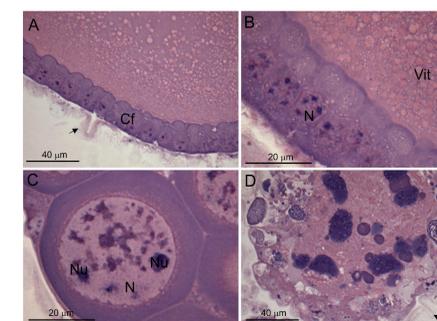


Figura 3: Histologia da porção proximal dos ovários de *H. bicolor*. A. Células foliculares (Cf) que revestem o ovócito externamente. B. Detalhe das células foliculares que revestem o ovócito. Note que cada célula folicular possui um núcleo oval (N) e que há muitos grânulos de vitelo (Vit) preenchendo o ovócito. C. Detalhe de uma célula nutridora no ápice de sua atividade metabólica, apresentando um núcleo esférico (N) com ucléolos aparentes (Nu). O núcleo ocupa a maior parte do citoplasma. D. Câmara nutridora, em processo de degeneração celular. Setas indicam a bainha peritoneal.

Conclusões

Assim, como em outros Hymenoptera, *H. bicolor* possui o mesmo tipo de ovário. Logo, partir desse estudo é possível compreender a forma de reprodução e ovoposição do inseto assim como sua importância ecológica.

Bibliografia

Yu, D. S.; van Achterberg, C.; Horstmann, K. (2016). Taxapad 2016. Ichneumonoidea 2015 (Biological and taxonomical information), Taxapad Interactive Catalogue Database on flash-drive. Nepean, Ottawa, Canada.

Agradecimentos

Laboratório de Ultraestrutura Celular - DBG/UFV